

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE DISTINTOS MODELOS DE ARMADILHAS NA MONITORAÇÃO E MANEJO DE SCOLYTIDAE EM ÁREA DE *Pinus taeda*. A.C.P. Rodrigues, C.A.H. Flechtmann - Agronomia (Departamento de Biologia – Faculdade de Engenharia – Câmpus de Ilha Solteira).

No Brasil, mais de 95% das florestas implantadas consistem de apenas dois gêneros, *Pinus* e *Eucalyptus*, ambos exóticos. Scolytidae são as principais pragas de florestas no mundo. A importância econômica destes besouros no Brasil está aumentando, e a monitoração, um fator chave em qualquer programa de manejo de pragas, é fundamental na sua detecção e acompanhamento da variação na densidade populacional. Um dos principais métodos de monitoração envolve armadilhas iscadas com atrativos. O objetivo deste experimento é o de comparar a eficiência da armadilha mais usada no Brasil para monitoração de Scolytidae, a ESALQ-84, com outras armadilhas tradicionalmente usadas em países temperados: a de funil múltiplo (Lindgren®), a de cano perfurado, e a de fendas (Theyson®), num talhão maduro de *Pinus taeda* da Klabin do Paraná Papéis, e localizado em Telêmaco Borba, Paraná. O delineamento experimental é de blocos ao acaso. O atrativo aos Scolytidae está sendo o etanol comercial. As coletas estão sendo realizadas semanalmente. Até o presente momento analisou-se um total de 10 semanas de coleta, de um total previsto para 52 semanas. Capturou-se 7291 representantes de Scolytidae, em 40 espécies distintas. As análises limitaram-se às espécies mais capturadas, *Ambrosiodmus obliquus*, *Cryptocarenus seriatus*, *Hypothenemus bolivianus*, *Hypothenemus eruditus*, *Hypothenemus obscurus*, *Microcorthylus minimus*, *Xyleborinus gracilis*, *Xyleborinus linearicollis* e *Xyleborus ferrugineus*. Capturou-se significativamente mais representantes de *A. obliquus*, *C. seriatus*, *H. eruditus*, *H. obscurus* e *M. minimus* na armadilha ESALQ-84, enquanto que *H. bolivianus* foi mais capturado nas armadilhas de fenda e ESALQ-84. *X. linearicollis* e *X. ferrugineus* foram mais capturados na armadilha de fenda, enquanto que *X. gracilis* foi significativamente menos capturado na armadilha de cano perfurado. Estes são ainda dados preliminares, porém que indicam claramente que há armadilhas mais eficientes na captura de Scolytidae que aquela tradicionalmente utilizada no Brasil.

Orientador(es): Carlos Alberto Hector Flechtmann

Bolsa: KLABIN/PCMIP/IPEF

SCOLYTIDAE EM TALHÕES JOVENS DE *Pinus taeda* L. D. C. Oliveira, C. A. H. Flechtmann – Agronomia (Departamento de Biologia – Faculdade de Engenharia – Câmpus de Ilha Solteira).

Pinheiros tropicais (*Pinus oocarpa* e *Pinus caribaea*) e subtropicais (*Pinus taeda*) compreendem cerca de 35% da área total reflorestada no Brasil. Besouros da família Scolytidae são as pragas mais importantes em florestas temperadas no mundo, e estão rapidamente crescendo em importância no Brasil. Os resultados apresentados aqui originam-se de um experimento idealizado para monitorar populações de Scolytidae da implantação ao corte final razo de um talhão de pino, e para correlacionar/predizer suas variações populacionais através de uma série temporal que incluiria fatores variados como raleamento, idade do talhão, temperatura, precipitação pluvial, desrama e densidade de plantas, entre outros. As armadilhas em uso são de intercepção, iscadas com etanol a 95%, e instalada em talhões de *Pinus taeda* e híbrido de *P. taeda* x *P. elliottii*, pertencentes à Klabin do Paraná Papéis, em Telêmaco Borba, PR. O talhão foi cortado em novembro de 1997 e plantado em março de 1998; tocos e resíduos florestais em abundância estavam presentes. Áreas vizinhas ao talhão eram compostos de vegetação nativa e talhões novos e velhos de *P. taeda* (variando de 13 a 22 anos de idade). As armadilhas foram instaladas num bloco de 5 x 5, e espaçadas 100 m entre si, em 11 de junho de 1997, e os besouros eram coletados semanalmente. Após 82 semanas, um total de 331.930 espécimes (47 espécies) de Scolytidae foram capturados, a maioria destes besouros da ambrosia. As espécies mais abundantes foram *Xyleborus ferrugineus* (90,8% dos espécimes), *Hypothenemus eruditus* (8%), *Xyleborinus linearicollis* (0,7%) e *Hypothenemus obscurus* (0,3%). Os resultados indicam que *X. ferrugineus* se desenvolvia em tocos e resíduos (ramos) de diâmetro grande, enquanto que as demais três espécies se desenvolviam em resíduos de menor diâmetro. Armadilhas de “bordadura” (na margem externa do bloco de 25 armadilhas) capturaram significativamente mais espécimes que armadilhas mais internas para *X. ferrugineus* e *H. eruditus*, talvez devido a uma combinação de competição entre armadilhas (armadilhas de bordadura competem menos com outras armadilhas que as mais internas) e imigração de Scolytidae de áreas vizinhas (há uma maior chance destes encontrarem uma armadilha de bordadura que uma mais interna). Armadilhas mais próximas a talhões mais velhos capturaram significativamente mais indivíduos das quatro espécies citadas que armadilhas próximas a talhões jovens de *P. taeda*.

Orientador(es): Carlos Alberto Hector Flechtmann

Bolsa: KLABIN/PCMIP/IPEF